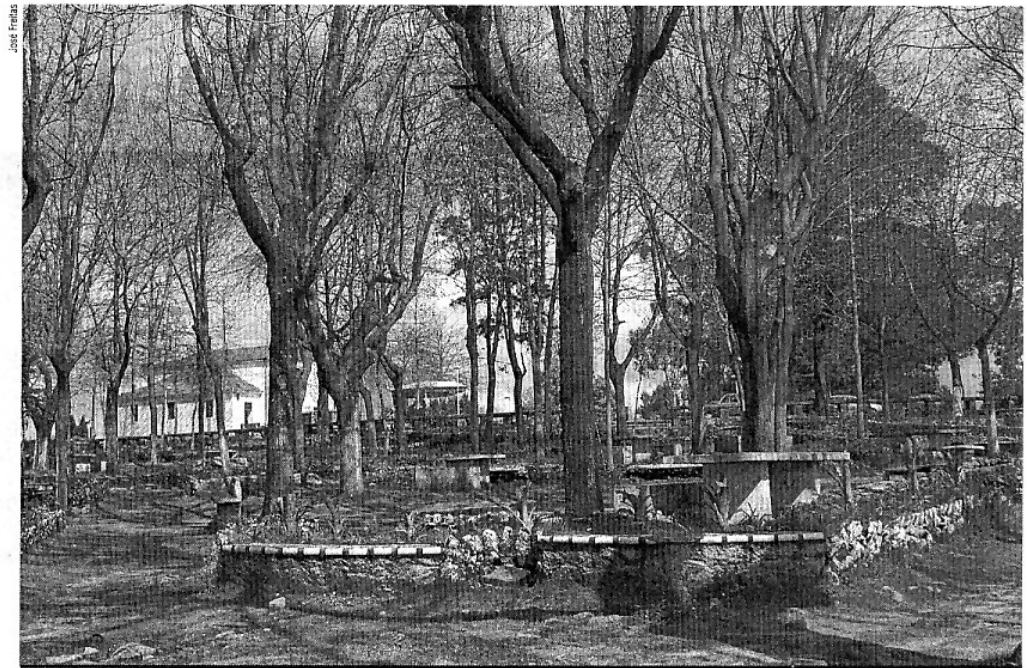


Espaços Verdes no Grande Porto

Para além de Gaia, outros concelhos do distrito do Porto também já apresentaram alguns espaços que gostariam de ver preservados. A lista de sugestões de locais a preservar inclui actualmente a Ribeira de Melres (Gondomar), o Parque Oriental (Porto e Gondomar), do Pinhal de Aldoar (Porto) e do Jardim do Campo 24 de Agosto (Porto). Integram ainda esta lista a Reserva Ornitológica do Mindelo (Vila do Conde), o Parque da Gruta da Lomba (Espinho), a zona do Pinheiro Manso (Porto) e a Quinta de Santo António de Águas Férreas (Porto). As sugestões já apresentadas incluem também as áreas verdes da Estrada da Circunvalação, que separa o Porto de concelhos limítrofes, além de uma zona de sobreiros e azinheiras em Pânzeres, um campo agrícola em S. Cosme e a zona do antigo Sanatório de S. Pedro da Cova, todas em Gondomar. A participação da população nesta campanha traduz-se na apresentação de sugestões de zonas verdes a necessitar de protecção, que pode ser feita através de formulários disponíveis nas juntas de freguesia ou na página da Campo Aberto na internet (www.campoaberto.pt). Para poder integrar esta lista de locais a preservar, exige-se que seja um espaço verde com valor ecológico e dimensão social relevante, sendo ainda necessário que esteja ameaçado e que se situe num dos nove concelhos do Grande Porto (Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Maia, Matosinhos, Valongo, Porto, Gaia, Gondomar e Espinho). No final desta campanha, a Campo Aberto vai recorrer à ajuda de especialistas para escolher, entre as sugestões apresentadas, os 50 espaços verdes que necessitam de protecção, iniciando, depois, uma fase de sensibilização das câmaras municipais e dos proprietários para a necessidade de serem adoptadas medidas que permitam preservar aquelas zonas.



O Monte da Virgem é um dos espaços que integram a lista de espaços a preservar

CAMPO ABERTO LANÇA CAMPANHA DEFININDO 50 ESPAÇOS VERDES QUE PRECISAM DE PROTECÇÃO

Gaia com cinco áreas listadas

O Monte da Virgem é o único que reuniu mais do que uma proposta para a sua integração na lista de 50 espaços verdes em perigo, através da campanha lançada pela associação Campo Aberto. A iniciativa pretende preservar zonas que estão em risco.

CÁTIA ALVES DA SILVA

São cinco os espaços verdes gaieiros que integram a lista da campanha «50 espaços verdes em perigo – 50 espaços verdes a preservar», promovido pela Associação Campo Aberto. Monte Murodo, em Pedroso, Serra de Negrelos, em Canelas, Quinta Marques Gomes, em Canidelo, Quinta do Mosteiro, em Grijó, e Monte da Virgem, que abrange as freguesias de Oliveira do Douro e Vilar de Andorinho.

Na sessão de divulgação deste projecto – que decorreu no dia 10 no Espaço «Olhos no Futuro», na Sede da AP, Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este –, foram apresentadas à Campo Aberto duas propostas sobre o Monte da Virgem (o único espaço que recolheu mais do que uma proposta). A primeira moção foi apresentada pela AP, que considera que a qualidade de uma paisagem humanizada é avaliada pela sua

eficiência na satisfação das necessidades da comunidade humana nela instalada, visto esta comunidade ser prolongada no tempo por uma sucessão indefinida de gerações, pode ler-se na proposta enviada pela associação. A AP defende ainda um desenvolvimento sustentável, onde se cumpra e defenda a preservação do ambiente; conservação absoluta da natureza, eficiência económica; justiça social (infra-estruturas básicas de saúde, saneamento, transporte, distribuição e acesso a medicamentos e à educação). Consideramos que as condições fundamentais à qualidade de vida do Homem são universalistas, tendo em consideração o problema de todos, interessa a todos e por todos deve ser assumido, adianta a mesma proposta.

Mafalda Sousa foi a segunda proponente a apresentar a moção. Defendeu que o Monte da Virgem deve o seu nome ao culto mariano que se celebra na capela-santuário aí construída, onde pode en-

contrar-se uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Do seu miradouro pode-se ter uma vista da cidade do Porto e da parte norte do Concelho de Gaia. O observatório astronómico aí existente é um ponto de referência no concelho. No Monte da Virgem, ainda subsistem povoaamentos de sobreiros, tilias e carvalhos. Faz parte da Estrutura Ecológica Municipal de Vila Nova de Gaia e constitui um dos pontos de interesse ecológico do concelho.

Outros possíveis espaços

Segundo Mafalda Sousa, da Cam-

A campanha pretende preservar zonas verdes em risco

po Aberto, Gaia poderá chegar aos dez espaços verdes listados. A quinta do Mosteiro, em Pedroso, quintas agrícolas em Grijó que podem ser transformadas em espaços pedagógicos e o parque de S. Caetano, em Vilar do Paraíso, foram algumas das sugestões apresentadas por Mafalda Sousa na sessão de divulgação que ocorreu na sede da AP. Ainda nesta sessão de esclarecimento, Manuel Cor-

reia Monteiro, presidente da Junta de Vilar de Andorinho, sugeriu também duas quintas na freguesia que apesar de serem privadas mostram sinais visíveis de degradação. Segundo a responsável em Vila Nova de Gaia houve uma lacuna grave que foi a falta de divulgação, no entanto ainda faltam cerca de dois meses para o fim da primeira fase da campanha e até lá outros espaços verdes podem ser apresentados.

Preservar espaços verdes

A associação ambientalista Campo Aberto pretende elaborar até final de Março uma lista de 50 zonas verdes que necessitam de ser protegidas na região do Grande Porto, apelando à participação da população para a identificação desses espaços. «Esta é uma verdadeira campanha de cidadania, em que são

as próprias pessoas a identificar as zonas que devem ser preservadas», afirmou o ambientalista Nuno Quental, salientando a preocupação com questões de ordenamento do território e de urbanismo que está na origem desta iniciativa. A campanha «50 Espaços Verdes em Perigo, 50 Espaços Verdes a Preservar» foi lançada em Outubro e já identificou 18 locais.